

São Paulo vence Corinthians e é campeão da Copa Flórida na estreia de Ceni como técnico

(foto: Greg Newton/AFP)

O São Paulo conquistou o primeiro título com Rogério Ceni no cargo de técnico. Após um empate sem gols no tempo normal, com muita briga e cartões para os dois lados, o Tricolor novamente contou com boa participação do goleiro Sidão na disputa de pênaltis, fez 4 a 3 no Corinthians e se sagrou campeão da Copa Flórida.

Na cobrança de pênaltis, decisiva assim como na semifinal contra o River Plate, o arqueiro que entrou no lugar de Denis pegou as cobranças de Fellipe Bastos e Marciel. Araruna ainda errou, mas João Schmidt, Cícero, Júnior Tavares e Gilberto converteram suas respectivas cobranças. No Alvinegro, se salvaram Giovanni Augusto, Paulo Roberto e Marlone.

Após a partida, os dois times terão o domingo praticamente de folga nos Estados Unidos antes de retornar para o Brasil, onde terminarão as suas pré-temperadas. Enquanto o Tricolor tem apenas um cronograma de treinos até a estreia no Paulista, contra o Audax, no dia 5 de fevereiro, em Barueri, o Timão tem ainda um amistoso contra a Ferroviária, no dia 1º de fevereiro, em Itaquera, antes de abrir o Estadual contra o São Bento.

Os dois treinadores falaram na véspera da partida que usariam o clássico mais para testar as suas formações do que para buscar um resultado específico. Promovendo alterações, como Guilherme no meio-campo e Jô nas pontas, Carille queria saber como seu time reagiria a uma escalação mais forte fisicamente. Do outro lado, Rogério Ceni deu tempo de jogo ao zagueiro Douglas e apostou em manter a base que sobrou contra o River

Plate, apesar de não marcar gols.

As observações, no entanto, só duraram os primeiros 19 minutos, parte do jogo em que os são-paulinos retiveram a bola e os corintianos conseguiram fechar bem os espaços. O ponto determinante foi um lançamento para Marquinhos Gabriel no ataque corintiano. Atento, Bruno conseguiu vencer o alvinegro na corrida e jogou a bola para a linha lateral. Tudo normal até o momento em que o lateral deu um chute na cabeça do corintiano, desencadeando uma confusão em campo.

Jô foi o primeiro a chegar para tirar satisfação, interpelado por Rodrigo Caio e Maicon. Kazim se juntou ao grupo, chegou empurrando Wellington Nem e a tensão tomou conta do duelo, com xingamentos dos dois lados. Cerca de dois minutos depois, o juiz Jonathan Weiner resolveu dar cartão vermelho para Kazim e Maicon, os mais exaltados na confusão, mas poupou o lateral são-paulino de qualquer punição.

Sem seu jogador de referência, Carille preferiu sair do 4-1-4-1 para o 4-1-4-0, marcando o São Paulo no seu campo de defesa. Ceni, por sua vez, sacou Luiz Araújo e colocou João Schmidt para manter o trio defensivo, valorizando a posse de bola. Com os ânimos mais calmos, o clube do Morumbi seguiu com maior posse de bola, porém sem conseguir furar o bloqueio corintiano. O lance de maior perigo, por exemplo, foi um chute de longe de Wellington Nem, por cima do gol de Cássio.

Incomodado com a falta de ofensividade do Corinthians na etapa inicial, o técnico Fábio Carille promoveu mudanças na sua equipe no intervalo. Marlone e Fellipe Bastos entraram nos lugares de Marquinhos Gabriel e Camacho. Estreando pela equipe, Fellipe “deslizou” logo de cara, ao escorregar na marcação de Cueva e levar a sorte de Gilberto, que recebeu o passe do peruano na entrada da área, chutar em cima do goleiro Cássio.

Com a bola no pé, no entanto, o meio-campista mostrou

qualidade para, aos 18 minutos, enfiar bola na medida para Marlone, no meio da defesa são-paulina. O camisa 8 não conseguiu ajeitar o corpo da maneira que queria, mas resolveu chutar mesmo assim, com a perna esquerda. A bola decolou e foi por cima da meta tricolor. Quatro minutos depois, em nova oportunidade, Romero cabeceou no contrapé de Sidão, mas mandou na trave.

O Timão continuou a mandar no jogo, principalmente com as mudanças de Rogério Ceni, colocando jogadores ainda pouco acostumados com um clássico. Em outra grande oportunidade, aos 27 minutos, Giovanni Augusto recebeu lançamento cara a cara com o goleiro e chutou por cima da meta de Sidão, que estava mal posicionado.

A partir dali, os dois times ficaram com mais receio de perder a partida do que ganhar, apostando apenas em lançamentos longos e decisões rápidas das jogadas, evitando erros. Na única chance até o encerramento da partida, Gilberto apareceu livre dentro da área e cabeceou para o chão, mas mandou para fora.

Fonte: Gazeta Esportiva

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br